

*Equiparação na contrapartida paga por governo e servidores é uma das prioridades defendidas. Luta contra aumentos abusivos também está nessa lista*

A Condsef/Fenadsef participou nessa terça-feira de [audiência pública no Senado](#) para debater planos de autogestão. A entidade defende e tem cobrado do governo aumento na contrapartida paga. Hoje, servidores arcam com cerca de 80% do valor das mensalidades dos planos. Somado a aumentos impraticáveis e muito acima da inflação houve uma evasão grande de servidores dos planos. A busca pela equiparação (50% governo 50% servidores) é uma das prioridades. Na última reunião que a Condsef/Fenadsef teve no Ministério do Planejamento, a informação era de que o governo estudava a situação.

Geap e Capsaúde são dois dos principais planos de autogestão do setor público. Na audiência foi sugerida ainda a criação comitês para analisar estruturas dos planos e uma comissão permanente no Congresso em defesa dos planos de autogestão com participação de representantes dos servidores para discutir ações e soluções capazes de alterar o quadro de crise pela qual passam. A maior representação de servidores nos conselhos deliberativos dos planos também é importante.

Na última eleição para os conselhos deliberativo e fiscal da Capsaúde venceu a chapa apoiada pela Condsef/Fenadsef "Juntos em defesa da Capesesp". Na Geap também houve vitória de chapa com representação dos servidores. Entre as propostas estão o fortalecimento dos planos com ampliação de rede assistida, a luta contra reajustes abusivos e por mensalidades viáveis, além da busca por revisão para que haja contribuição paritária.